

Editorial

Ao comentar com um colega da EBAPE sobre o último número do ano dos Cadernos, ele me disse "Ah! Trata-se então de um número de Natal!" Seu entusiasmo refletia minha descrição deste número, particularmente pelo tipo de artigos que ele contém, o que ficará claro ao longo da leitura já do primeiro texto. Mas não é apenas isso. Neste último número de 2006 lançamos também o nosso *site* em espanhol, uma antiga dívida com nossos *hermanos*, e apresentamos as estatísticas do ano. Nelas podemos ver claramente que nossa revista se consolida no meio acadêmico.

Começamos então pelos números. Em 2006 o número de usuários que fizeram *downloads* de trabalhos publicados na revista foi de 1299. Este número não inclui os leitores que não realizaram *downloads* de trabalhos, mas que podem ter acessado o site da revista para ler artigos *on line*. Os artigos campeões de acesso neste ano foram:

1. A nova Teoria Institucional em estudos organizacionais: uma abordagem crítica, de Alketa Peci, com 175 acessos.
2. Controle: perspectivas de análise na teoria das Organizações, com 161 acessos, de Fernando Ramalho Martins.
3. Experimentando pensar: da fábula de Barnard à aventura de outras possibilidades de organizar, com 153 acessos, de Maria Ceci Misoczky e Rafael Vecchio.

Cabe salientar que os artigos publicados nos primeiros números do ano sempre tendem a ter mais acessos, por estarem a mais tempo no ar, e que os trabalhos publicados neste número só entrarão na estatística do próximo ano.

O conjunto de artigos que forma este número de final de ano é bastante eclético. O artigo de Igor Antic e Andreu Sole, Quanto você vale? Sociedade para a avaliação dos humanos, abre esta edição do Cadernos EBAPE, com a discussão sobre o valor da vida humana. Em seguida, Fernando Duque, em seu artigo intitulado "El gerente público: um profesional indispensable para el desarrollo", descreve as características do que pensa ser a categoria profissional chamada "gerente público", considerando o contexto Chileno. Álvaro Sáenz Andrade, no terceiro artigo intitulado "Estándares para la medición de la gestión del desarrollo local", desenvolve e analisa instrumentos que permitem a avaliação periódica da gestão dos processos de desenvolvimento em todas as suas dimensões. Já no artigo "Empresarização e controle organizacional: um estudo nos clubes de futebol de Santa Catarina", Carlos Everaldo e Rosimeri Carvalho, discutem a utilização de mecanismos empresariais nas ações empreendidas por clubes de futebol de Santa Catarina e as conseqüentes transformações promovidas no controle organizacional. O artigo seguinte, "Abordagem sobre as técnicas de geoprocessamento aplicadas ao planejamento e gestão urbana", de autoria de Flávia Farina, discute o planejamento e a gestão da ocupação urbana. O trabalho de Débora Dourado e Cristina Carvalho realizam uma reinterpretação crítica do movimento pela Qualidade de Vida no Trabalho em seu artigo intitulado "Controle do homem ou qualidade de vida no trabalho?". O artigo seguinte, "De French e Raven (1959) ao modelo poder/interação de influência interpessoal: uma discussão sobre poder e influência social" assinado por José Ricardo Mendonça e Sônia Calado Dias, resgata as idéias originais dos autores para analisar os construtos poder e influência. Hermano Thiry-Cherques assina o artigo "A regra de ouro e a ética nas organizações". Nele o autor examina o princípio da regra de ouro e questiona a sua ampla aplicação nas organizações. Dieter Rugard Siedenberg, no artigo intitulado "Desenvolvimento: ambigüidades de um conceito difuso", discorre sobre o tema tomando como referência as categorias e terminologias da biologia. Por fim, o artigo "Inovação gerencial em municípios: análise exploratória das práticas de gestão do Plano Estratégico de Juiz de Fora", de autoria de Virgílio Oliveira, Luis Carlos Oliveira, Euler Siqueira e Mozar de Brito, discute as práticas de gestão associadas ao plano estratégico do município de Juiz de Fora. Segue-se um caso para estudo intitulado "Reflexões sobre a qualidade no Brasil", de autoria de Janaina Simões.

Aproveito para agradecer a todos os avaliadores que colaboraram conosco neste ano. Seguindo normas da Capes, seus nomes encontram-se disponíveis na seção "Expediente". Agradeço também a toda a equipe da revista, que fazem meu trabalho mais prazeroso.

Desejo a todos uma boa leitura e um ótimo final de ano.

Marcelo Milano Falcão Vieira
Editor